

## IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIBERJORNALISMO IV INTERNATIONAL CONFERENCE ON ONLINE JOURNALISM

04/05 Dezembro 2014 Faculdade de Letras da Universidade do Porto

> Livro de Atas – Março 2015 Proceedings – March 2015

Ana Isabel Reis, Fernando Zamith, Helder Bastos, Pedro Jerónimo , (org.) Observatório do Ciberjornalismo (ObCiber)

### Livro de Atas IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIBERJORNALISMO Março 2015

# Proceedings IV INTERNATIONAL CONFERENCE ON ONLINE JOURNALISM

**March 2015** 

Ana Isabel Reis, Fernando Zamith, Helder Bastos, Pedro Jerónimo (org.)

Observatório do Ciberjornalismo (ObCiber)

Porto

ISBN: 978-989-98199-1-7

QUALIDADE DO CIBERJORNALISMO PROFISSIONAL E AMADOR: ESTUDO COMPARATIVO

#### **Fernando Zamith**

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, CETAC.MEDIA <u>fzamith@letras.up.pt</u>

#### Resumo

A entrada da "antiga audiência" (Gillmor, 2005; Rosen, 2006) no processo jornalístico tem levantado inúmeras questões, designadamente quanto à qualidade e credibilidade dos conteúdos produzidos, editados/alterados, selecionados/"curados", valorizados e difundidos/partilhados por pessoas sem preparação jornalística e desconhecedoras ou desrespeitadoras das normas deontológicas da profissão.

O objetivo desta investigação foi medir e comparar os níveis de qualidade de uma amostra de notícias produzidas e difundidas por jornalistas profissionais e de notícias produzidas e difundidas pela "antiga audiência" (cidadãos que não exercem o jornalismo como profissão).

Para tal, foi utilizada a inovadora proposta metodológica dos "5 C's e 1 A" (compreensibilidade, contexto, causalidade, comparabilidade, abrangência e precisão) de Anderson (2014: 21-23) e a respetiva análise de conteúdo codificada por cores.

A amostra foram nove notícias de diferentes origens (produção profissional e amadora) selecionadas e votadas pelos utilizadores do agregador Digg.

Concluímos que o ciberjornalismo profissional, sem surpresa, regista melhores níveis de qualidade e que, ao contrário do que tem sido propagado como efeito da instantaneidade e da informação de 140 caracteres, a "antiga audiência" parece preferir notícias longas, de jornalismo investigativo ("slow journalism").

**Palavras-chave**: ciberjornalismo; qualidade; jornalismo profissional; jornalismo amador; cibermeios

**Abstract**: In recent decades of online media, numerous questions have been placed especially to the direction that journalism has followed, with a serious risk of quality loss and consequent adverse effects on society and democracy.

Among these questions, we can highlight:

- Entry to the online journalism process of people (the former audience, citizen journalists) unprepared and unaware of ethical procedures;
- Loss of control by journalists from many of the processes of dissemination and appropriation of news, now shared, commented, amputated and retold in social media;
- Increasing tendency to automation use, throughout feeds, aggregation, and robots-journalists (Marshall, 2013), sometimes without the necessary prior control by human editors / reporters, and endangering the quality of journalism.
- Multi-task online journalists, with no time or experience to do quality journalism, "comprehensive and proportional" (Kovach & Rosenstiel, 2001);
- Strong priority given to immediacy by online news media, in prejudice of an in-depth and contextualized online journalism.

The questions listed above are clearly new questions brought by the Internet and by the recent technologic advances, and in some cases have increased not-resolved problems concerning quality journalism in traditional media. That's why we believe that we need to find a tool specifically to measure the quality of online news.

The main goal of this paper is to present the results of a preliminary research using the "5 C's and 1 A" framework: comprehensibility, context, causality, comparativeness, comprehensiveness and accuracy (Anderson, 2014: 21-23) to evaluate the quality of online news and its producers. The sample was nine news articles from different authors (professional and amateur) selected and voted by users of the Digg aggregator.

Unsurprisingly, we conclude that the professional online journalism notes better quality levels. We conclude also that the "former audience" (Gillmor, 2004; Rosen, 2006) seems to prefer long news articles of investigative journalism ("slow journalism") and not the "fast journalism" of immediate 140 characters.

**Keywords**: online journalism; quality; professional journalism; citizen journalism; cibermedia

#### Ciberjornalismo profissional vs. amador

O ciberespaço, termo hoje quase sinónimo de Internet, tem sido visto ora como a grande esperança ora como a grande ameaça ao jornalismo, muito especialmente ao jornalismo de qualidade.

De um lado, os mais otimistas veem na Internet potencialidades (Zamith, 2008 e 2011) muito ricas para se fazer um jornalismo melhor, com narrativas hipertextuais libertadoras, ferramentas e formatos multimédia inovadores, possibilidades interativas, colaborativas e de personalização sem igual, e extraordinárias capacidades de comunicação instantânea, ubíqua e perene que vencem os constrangimentos de espaço, de tempo e de alcance com que os meios tradicionais sempre se debateram. Tal como Gillmor (2004), Rosen (2006), Jarvis (2010) e tantos outros, acreditamos que o jornalismo pode beneficiar da colaboração do cidadão comum, reportando, confirmando e contextualizando notícias, tarefas facilitadas pela Internet e pelas novas tecnologias da comunicação.

No lado oposto, os mais pessimistas não se cansam de alertar para fenómenos e fatores como o fecho de jornais, a redução da dimensão das redações, com a saída em massa de muitos jornalistas seniores/experientes, a preferência das empresas de media por jornalistas multi-tarefa, sem tempo nem experiência para fazer um jornalismo de qualidade, "abrangente e proporcionado" (Kovach & Rosenstiel, 2004), num processo de "diluição" dos valores clássicos do jornalismo nas práticas adulteradas do ciberjornalismo (Bastos, 2012), a ausência de um modelo de negócio sólido que sustente um (novo ciber)jornalismo de qualidade, a entrada no processo (ciber)jornalístico de pessoas (a "antiga audiência", citizen journalists) impreparadas e desconhecedoras ou não respeitadoras de procedimentos e cuidados éticos e deontológicos, a perda de controlo pelos jornalistas de grande parte dos processos de disseminação e apropriação das notícias, agora partilhadas, comentadas, amputadas, acrescentadas e recontadas nos social media, a crescente tendência para utilização de automatismos, como feeds, agregação e robôs-jornalistas (Marshall, 2013), sem o necessário controlo prévio (o olhar humano de editores/jornalistas) e a grande prioridade dada ao imediatismo, com notícias curtas, limitadas ao espaço de 140 caracteres de um tweet.

De entre todos estes prós e contras, tem sido muito (e bem!) destacada a participação do cidadão comum em tarefas que até à chegada da Internet víamos atribuídas exclusivamente aos jornalistas, com maior ou menor grau de interferência de outros *newsmakers* (Gillmor, 2004).

Em anteriores estudos (Zamith, 2011; Zamith, 2013), verificámos que a intervenção, a participação e, sobretudo, a produção noticiosa do cidadão comum é

ainda pouco expressiva, continuando a atividade a ser dominada pelo jornalismo profissional.

Interessava-nos agora verificar se há diferenças de qualidade e não apenas de quantidade.

#### Medir qualidade no/do ciberjornalismo

De entre as propostas metodológicas para aferir a qualidade das notícias e/ou do jornalismo online, podemos realçar as de Alexander & Tate (1996/2005), Palacios (2011) e Shapiro (2010), a que poderíamos adicionar as contribuições de Kovach & Rosenstiel (2001), Friend & Singer (2007), Bastos (2011), Pavlik (2001), Canavilhas (2008) e Zamith (2011).

Uma interessante contribuição é a proposta de análise de qualidade no ciberjornalismo a que Peter Anderson designou "5 C's + 1 A Index". Esta proposta metodológica prevê que as cibernotícias sejam submetidas a uma análise de conteúdo baseada em codificação colorida (Anderson, 2014: 21-23), correspondendo cada cor a um destes seis critérios:

•	Comprehensibility	Clareza
•	Context	Contexto
•	Causality	Causalidade
•	Comparativeness	Comparabilidade
•	Comprehensiveness	Abrangência
•	Accuracy	Precisão

A ferramenta de Anderson é inspirada no "News Quality Evaluative Framework" desenvolvido por Ivor Shapiro (2010), que identificou 15 expressões intimamente ligadas ao bom jornalismo:

- Características: discovery, examination, interpretation, style, presentation
- Conceito de Qualidade: *independent, accurate, open to appraisal, edited,* uncensored
- O Melhor Jornalismo: ambitious, undaunted, contextual, engaging, original

Vejamos como Anderson (2014: 21-23) descreve cada um dos seis critérios (sublinhados nossos):

#### Accuracy

"Accuracy requires **proper sourcing and verification** and arguably the range of sources used should not be decided purely on a numerical basis, but wherever possible should reflect the range of voices on an issue, or at the very least those which are representative of the key arguments and concerns."

#### Comprehensibility

"The writing and/or audio/visual story construction must be of a high enough quality in terms of logical structure and the clarity of exposition for the news report to be readily comprehensible to readers/listeners/viewers of the average to high level of intelligence or education that would be the range of the expected audience for quality news journalism."

#### Context

"There must be **sufficient context**, either within the report itself, or across the range of related running reports/backgrounders, to enable the audience to see the issues that are raised in the story within the key contexts – whether these be economic, political, historical, cultural, or whatever – that are necessary for their understanding."

#### Causality

"The story must convey to the reader, in a well **explained** manner, the key and most likely **causal factors** at work within the events and/or issues reported, insofar as they can reasonably be known at the time of the report being filed."

#### **Comparativeness**

"Key issues are poorly covered if they are reported within only one 'ideological prism' when others of a practical, logical and well-constructed nature are available which could offer the reader alternative ways of viewing the matters at the heart of the report for comparative purposes. The example of judging the US and UK economies within the German vision of free market economics and not only the Anglo-Saxon model, is appropriate."

#### Comprehensiveness

"A useful evaluation of the range of questions monitored across a story's life and development can be made by relevant specialist correspondents, and professionally or academically qualified members of the audience. They can assess the extent to which the key questions and issues relating to a topic in the news have been covered across the range of its coverage."

#### Digg como estudo de caso

Para tentar identificar diferenças qualitativas entre ciberjornalismo profissional e amador, submetemos à metodologia de Anderson as 10 notícias presentes no topo da *homepage* do agregador de notícias Digg (http://digg.com/) num determinado momento (02 de dezembro de 2014), escolhido aleatoriamente.

A escolha do Digg justifica-se pelo facto de se tratar de um cibermeio que reúne conteúdos da Internet de reputados títulos jornalísticos (New York Times, Newsweek, CNN, p.e.) e de blogues ou outras páginas não jornalísticas.

Enquanto num cibermeio jornalístico tradicional/profissional a paginação (nomeadamente a escolha dos conteúdos que ficam em destaque na *homepage* e por quanto tempo) é feita, normalmente, por editores jornalistas, no Digg são os utilizadores/cidadãos comuns que desempenham este papel preponderante, pois são eles que propõem e votam nos conteúdos que consideram mais relevantes.

Esta prática iniciada por agregadores como o Digg e o Reddit (http://www.reddit.com/) rapidamente se alastrou às redes sociais, onde cada vez mais são os utilizadores, coletivamente, quem decide o que tem mais visibilidade, incluindose aqui os conteúdos noticiosos.

Pareceu-nos, pois, que o Digg poderia funcionar como excelente laboratório para, simultaneamente, comparar a qualidade de notícias profissionais e amadoras e verificar que relação existe entre esses níveis de qualidade e os graus de visibilidade dos conteúdos. Ou seja, será que a "antiga audiência" está a dar maior relevância às notícias de maior qualidade?

"When it launched in 2004, Digg was way ahead of its time. It illustrated a fact that, since then, Facebook and Twitter have driven home: that readers of news no longer just read, they participate; they no longer just consume, they create; that the traditional roles of the editor can be dispersed and democratized." (Digg Blog, s/d)

A amostra foi constituída pelas nove notícias/artigos no topo da *homepage* do Digg no momento de observação (Fig. 1), tendo-se optado por excluir matérias sem conteúdo noticioso minimamente classificável como jornalismo, designadamente um artigo patrocinado sobre relógios, um vídeo musical, um vídeo tutorial e um apelo à subscrição da *newsletter* do Digg. As nove notícias/artigos ostentavam entre 218 e 38.000 *diggs* (menções favoráveis dos utilizadores) e eram todas de publicações diferentes, constituindo uma amostra razoavelmente equilibrada entre jornalismo profissional e amador:

•	Guernica	600 diggs
•	Fusion	218
•	Vice	1.447
•	The New York Times	1.097
•	The Independent	38.000
•	Pando	287
•	Detroit Free Press	1.356
•	Wired	743
•	Twitter Blog	1.095

Por serem menos conhecidas, procurámos nas respetivas páginas de autodescrição (tipicamente intituladas "About") informações que enquadrassem quatro das nove publicações:

#### Guernica:

• "Guernica is an award-winning online magazine of ideas, art, poetry, and fiction published twice monthly. Guernica Daily, the magazine's blog, is updated every weekday. We are a 501(c)3 organization and donations are tax-deductible to the fullest extent of the law."

#### Fusion:

• "Fusion is a news, pop culture and satire TV and digital network. Everyday it engages and champions a young, diverse, and inclusive America with a unique mix of smart and irreverent original reporting, lifestyle, and comedic content. Fusion launched on October 28, 2013 in millions of households nationwide through six major distributors including Cablevision, Charter, Cox, AT&T U-Verse, Verizon FiOS and Google Fiber. (...) Fusion is a joint venture between Univision Communications Inc. and the Disney/ABC Television Network."

#### VICE:

- "I'm Shane Smith, co-founder of VICE, a magazine I started in Montreal in 1994 that has since become a global company operating in 30 countries."
- "Vice has blasted off from scrappy origins as a culture zine out of Canada to an online juggernaut of provocative media whose coverage spans the world's affairs." *USA Today*

#### PandoDaily:

• "We have one goal here at PandoDaily: To be the site-of-record for that startup root-system and everything that springs up from it, cycle-after-cycle."

A aplicação da metodologia respeitou as condições definidas por Anderson, à exceção do critério da abrangência (comprehensiveness), que foi por nós analisado, tal como os restantes, dada a dificuldade de, num prazo apertado, encontrar um painel de especialistas que satisfizesse as características definidas pelo autor.

Analisando os resultados da aplicação da metodologia de Anderson à amostra do Digg (Figs. 2 e 3), verificamos que o artigo da Wired obteve quase a pontuação máxima (35 em 36 pontos possíveis), falhando os seis pontos apenas no critério da abrangência. Também próximo do máximo ficaram os artigos da Guernica e do Detroit Free Press.

No polo oposto, ficou o *post* do blog do Twitter (19 pontos), sobre reforço de segurança da plataforma, que nem sequer pontuou no critério da abrangência, uma vez que se tratava não de uma notícia jornalística, mas sim de uma comunicação empresarial.

O artigo que registou o melhor resultado (35 pontos) é uma reportagem da Wired sobre a sobrevivência de algumas lojas de vídeo, numa época dominada nos Estados Unidos pela Netflix, empresa fornecedora de televisão por Internet. Com uma temática típica de *soft news*, esta reportagem respeita quase na íntegra todas as regras que o jornalismo de qualidade deve respeitar.

A manchete do Digg no momento da análise, uma bem longa investigação de 40 mil caracteres publicada na Guernica (34 pontos), desafia vários lugares-comuns sobre o que procuram e valorizam os supostamente impacientes e "stressados" consumidores de notícias online. Com 600 menções favoráveis, o artigo "The Limits of Jurisdiction" reúne inúmeros documentos e depoimentos sobre raptos de crianças guatemaltecas entregues a pais adotivos norte-americanos. A extensão desta cibernotícia e o destaque que conquistou estão carregados de simbolismo, pelas boas lições/confirmações que nos dão: a ausência de limites de espaço é, efetivamente, uma extraordinária mais-valia

jornalística da Internet; não é verdade que os cibernautas estejam sempre apressados e só queiram notícias curtas; não é verdade que a Internet "matou" o jornalismo de investigação; para ter audiência, uma boa história jornalística não tem necessariamente de ser contada por um jornal, rádio ou televisão *mainstream* de grande notoriedade.

Uma clássica reportagem de *breaking news*, publicada pelo Detroit Fress Press, também obteve 34 pontos num máximo de 36. Recheada de elementos multimédia e de contextualização, a reportagem, que teve a participação de sete jornalistas, faz o rescaldo de um corte de eletricidade que atingiu o centro da cidade de Detroit.

Com 30 pontos, mais um artigo resultante de uma investigação jornalística, no caso um também longo texto (26 mil caracteres) publicado no PandoDaily sobre documentos alegadamente reveladores de uma conspiração de elementos da loja online eBay para roubar segredos do portal de anúncios classificados Craiglist.

Com alguma surpresa, atendendo ao prestígio do jornal, a notícia do New York Times (22 pontos) ficou no grupo das menos pontuadas, o que é explicado, fundamentalmente, pelo facto de se tratar de um artigo baseado em fontes não identificadas sobre uma hipotética nomeação, não confirmada oficialmente, que estaria a ser preparada pelo presidente norte-americano, Barack Obama. Este artigo recebeu apenas dois pontos em precisão e três em abrangência, que foram determinantes para o resultado final.

Também com baixa pontuação, completam a amostra uma reportagem da Vice em Hong Kong sobre a vida de cocaína, festas e prostituição de ricos jovens britânicos expatriados (23 pontos), um artigo da Fusion sobre um documento alegadamente furtado por *hackers* com salários e outros dados pessoais e fiscais de pessoal da Sony Pictures Entretainment, um dos maiores estúdios de Hollywood (22 pontos), e um artigo do Independent sobre uma lista de atos sexuais banidos da pornografia no Reino Unido (20 pontos). Em comum, estas três cibernotícias registaram baixos níveis (entre 2 e 3 pontos) de abrangência e de comparabilidade, demonstrando também o Independent falhas de rigor e o Fusion falhas no estabelecimento de relações de causa-efeito.

A abrangência, com apenas 30 pontos num máximo de 54 (Fig. 4), foi a qualidade menos encontrada no conjunto da amostra, bastante distante do contexto, que foi a mais detetada (46 pontos). A valorização do contexto por produtores e consumidores de ciberjornalismo é, sem dúvida, uma boa notícia, que indicia uma evolução positiva face ao cenário com que nos deparámos há cerca de quatro anos (Zamith, 2011), num estudo bem mais alargado e utilizando uma metodologia diferente.

Já o resultado menos positivo registado no critério da abrangência poderá originar alguma preocupação, nomeadamente quanto a uma eventual focagem das cibernotícias demasiado cingida ao assunto central. No entanto, reconhecemos que, por um lado, este critério será o mais subjetivo dos seis da metodologia de Anderson e, por outro, que o recurso a especialistas externos recomendado pelo autor poderia ter resultado em pontuações mais altas.

Fora do objetivo inicial do estudo, a análise às nove notícias permitiu-nos verificar, com alguma surpresa, uma prevalência de textos longos, a rondar os 11.000 caracteres cada (Fig. 5), o que demonstra que a ausência de limites de espaço está a ser bem aproveitada pelo ciberjornalismo e, sobretudo, que os ciberleitores (pelo menos os do Digg) já não são tão "nervosos" e "superficiais" como num passado recente se pensava, demonstrando interesse por trabalhos de investigação jornalística em profundidade

#### Conclusões

Este pequeno estudo exploratório teve por base uma amostra reduzida de nove notícias, o que não permite, evidentemente, fazer grandes extrapolações.

Contudo, detetámos aqui alguns interessantes sinais, merecedores de estudos mais aprofundados. A saber:

- 1 O ciberjornalismo profissional aparenta ter melhor qualidade do que o amador;
- 2 Os utilizadores do Digg aparentam preferir "slow journalism", isto é, trabalhos de investigação jornalística em profundidade e com contexto, e não notícias curtas, soltas, sem suficiente enquadramento ("fast journalism");
- 3 A metodologia de Anderson revelou-se uma boa ferramenta de análise de conteúdo para estudos sobre qualidade do ciberjornalismo.

Importa, pois, alargar o âmbito dos estudos nesta área e prosseguir esforços na procura de uma ferramenta que combine critérios quantitativos e qualitativos de medição de qualidade no ciberjornalismo. Fica feito o desafio.

#### Referências Bibliográficas

ALEXANDER, J. & Tate, M. A. (1996/2005) How to Recognize a News Web Page, Widener University.

http://www.widener.edu/about/campus\_resources/wolfgram\_library/evaluate/news.aspx (acedido em 11.02.2015)

ANDERSON, P. J. (2014) Defining and measuring quality news journalism, in Anderson, P. J.; Ogoloa, G. & Williams, M. (edit.) (2014) The Future of Quality News Journalism - A Cross-Continental Analysis, New York/London: Routledge.

BASTOS, H. (2012) A diluição do jornalismo no ciberjornalismo, in Estudos em Jornalismo e Mídia - Vol. 9 N° 2 – Julho a Dezembro de 2012, pp. 284-298, ISSNe 1984-6924,

https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2012v9n2p284 (acedido em 11.02.2015)

BASTOS, H. (2011) Ciberjornalistas em Portugal - Práticas, Papéis e Ética, Lisboa: Livros Horizonte.

CANAVILHAS, J. (2008) Webnotícia - Propuesta de Modelo Periodístico para a WWW, Covilhã: Livros Labcom.

DIGG BLOG (s/d) v1

http://blog.digg.com/post/27628665720/v1

FRIEND, C. & Singer, J. B. (2007) Online Journalism Ethics – Traditions and Transitions, Armonk/London: M. E. Sharpe.

GILLMOR, D. (2005) Nós, Os Media, Lisboa: Editorial Presença.

GILLMOR, D. (2004) 'Whe the Media – Grassroots Journalism by the People, for the People', http://www.oreilly.com/catalog/wemedia/book/index.csp (acedido em 23-10-2008).

JARVIS, J. (2010) 'Foreword', in King, Elliot (2010) Free for All – The Internet's Transformation of Journalism, Evanston: Northwestern University Press.

KOVACH, B. & Rosenstiel, T. (2004) Os Elementos do Jornalismo – O que os profissionais do jornalismo devem saber e o público deve exigir, Porto: Porto Editora.

MARSHALL, S. (2013) Robot reporters: A look at the computers writing the news, in Journalism,

https://www.journalism.co.uk/news/robot-reporters-how-computers-are-writing-latimes-articles/s2/a552359/ (acedido em 11.02.2015) PALACIOS, M. (Org.) (2011) Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo (Volume 1: Modelos), Livros Labcom,

http://www.livroslabcom.ubi.pt/book/82 (acedido em 11.02.2015)

PAVLIK, J. V. (2001) Journalism and New Media, New York: Columbia University Press.

ROSEN, J. (2006) 'The People Formerly Known as the Audience', Press Think, http://journalism.nyu.edu/pubzone/weblogs/pressthink/2006/06/27/ppl\_frmr.html (acedido em 05.11.2008).

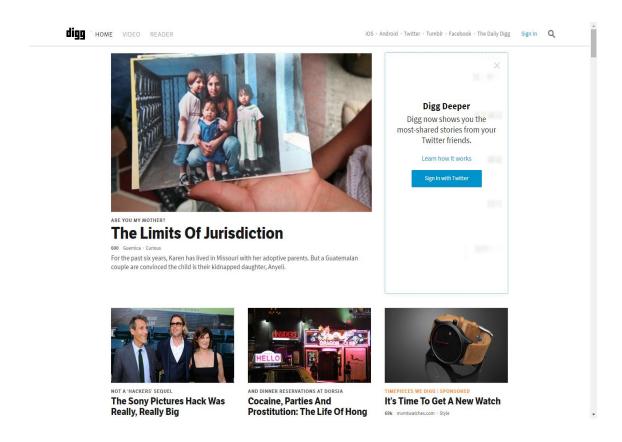
SHAPIRO, I. (2010) Evaluating Journalism, Journalism Practice 4(2): 143-162.

ZAMITH, F. (2013) A Contextualização do Ciberjonalismo, Porto: Edições Afrontamento/CETAC.MEDIA.

ZAMITH, F. (2011) A Contextualização do Ciberjonalismo, tese de doutoramento, Repositório Aberto da Universidade do Porto, http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/57280 (acedido em 11.02.2015).

ZAMITH, F. (2008) Ciberjornalismo: As potencialidades da Internet nos sites noticiosos portugueses, Porto: Edições Afrontamento/CETAC.MEDIA.

#### **Apêndices**



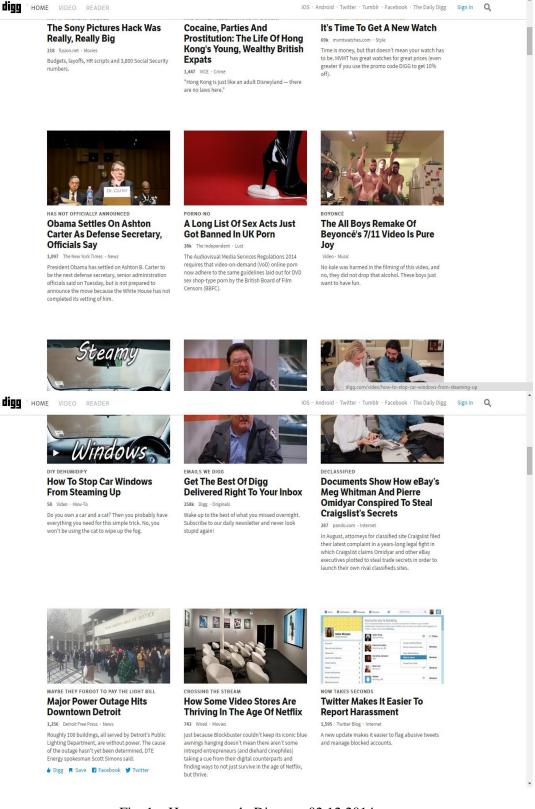


Fig. 1 – Homepage do Digg em 02.12.2014

	Guer nica	Fusion	Vice	New York Times	Indepe ndent	Pando	Detroit Free Press	Wired	Twitter Blog	Tot.
Accuracy	6	4	4	2	3	5	6	6	4	40
Comprehensibility	5	4	4	4	4	5	6	6	4	42
Context	6	4	5	5	4	6	6	6	4	46
Causality	6	3	4	4	4	5	5	6	4	41
Comparativeness	6	3	3	4	3	5	6	6	3	39
Comprehensiveness	5	3	3	3	2	4	5	5	0	30
Total	34	21	23	22	20	30	34	35	19	

 $Fig.\ 2-Nive is\ de\ qualidade\ por\ critério\ das\ 9\ cibernoticias$ 

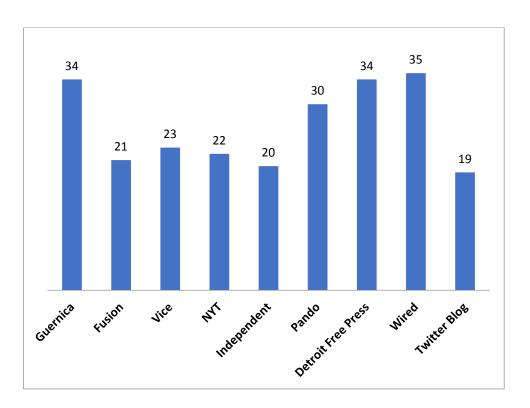


Fig. 3 – Níveis globais de qualidade das 9 cibernotícias

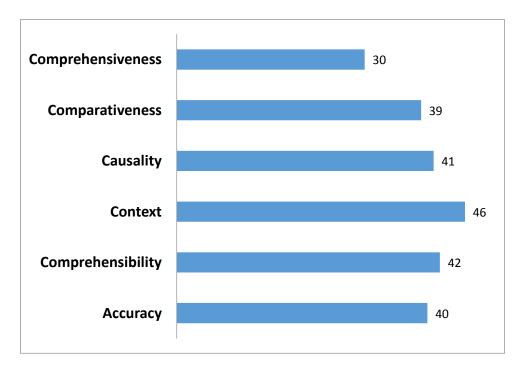


Fig. 4 – Pontuação global por critério de qualidade

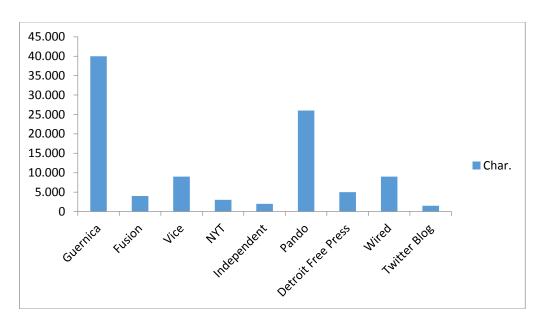


Fig. 5 – Dimensão (número de caracteres) das 9 cibernotícias